

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO: 5ª Reunião da Comissão Editorial da TV Minas
DATA DA REUNIÃO: 18/09/2018
LOCAL: Rede Minas – Rua Tenente Brito Melo, 1090, Barro Preto – Belo Horizonte
Participantes: Simone Pio, Marcos Vinícius de Souza Mendes, Gerson Roberto Pires Junior, Paulo Augusto Alves Souza Leite, Tatiana Coutinho de Oliveira, Francisco de Paula Castro Neto, Marcela Maria Martins de Souza e Adriana de Cássia Barbosa
Ausentes: Renato de Niza e Castro Fernandes Franco, Carlos Rogério Mattos Lage, Raquel Nicoli, Atalissa Mara Rosa Silva, Frederico de Oliveira Soares, Ruth Pereira Soares

PAUTA DA REUNIÃO

1. Continuidade da elaboração do Regimento Interno;
2. Definição do conceito de linha editorial que deverá ser incluído no regimento.

RELATO DA REUNIÃO

A reunião foi presidida por Simone Pio. Simone pediu que se registre que há a pendência de duas atas, prevendo que sejam lidas e assinadas na próxima reunião.

Dando sequência a reunião Simone questionou se o regimento pode ser mudado a qualquer momento. Adriana esclareceu que sim, desde que aprovado pelos membros da Comissão. Simone sugeriu então que seja incluído na minuta de regimento em que circunstâncias ele pode ser alterado, quais as condições e quórum para essa alteração. Argumentou que, como na minuta em elaboração há duas circunstâncias em que está previsto “o quórum ampliado” (quando titulares e suplentes podem votar), **no caso da alteração do regimento também seja previsto o quórum ampliado**. Os presentes concordam.

Passou-se então a discutir qual seria a regra para realização da alteração do regimento. Chico exemplificou que, no caso das convenções de condomínios, as mudanças seguem a lógica de no mínimo dois terços de presentes e de votos para realizar a alteração. Simone questiona se todos estão de acordo em **incluir no regimento que para propor a revisão ou alteração seja necessária a presença de dois terços dos membros do quórum ampliado (titulares e suplentes) e para votar**

as alterações se considere como a aprovação de metade mais um dos presentes, ou seja, a regra já estabelecida para a reunião normal. Os presentes concordaram com essa decisão.

Entendo no segundo ponto da pauta, qual seja: definição do conceito de linha editorial que deverá ser incluído no regimento, Simone aponta que a emissora possui diretrizes editoriais foram definidas pela direção da casa e apresenta os cinco pontos que compõem essas diretrizes. Marcos questiona onde estão essas diretrizes, argumentando que precisam ser divulgadas e Chico explica que houve apresentação pela presidente em uma reunião no -1 e que foram disponibilizadas também na intranet. Marcos argumenta que precisam ser divulgadas.

Em seguida Chico apresenta argumentos sobre o conceito linha editorial apontado no artigo "Linha editorial no jornalismo brasileiro: conceito, gênese e contradições entre a teoria e a prática", de Patrícia Paixão, e uma definição extraída da internet. Simone diz que as diretrizes propostas pela presidência são amplas, mas não se trata de linha editorial mas de diretrizes editoriais que precisam ser destrinchadas. Pondera que, embora elas estejam sendo colocadas por essa gestão, são temas com os quais a emissora já trabalha há muito tempo e alinhadas ao perfil que a emissora deve ter, e que, caso os membros concordem, podem ser colocadas no regimento. Chico relembra um texto que ficava exposto no hall da antiga sede da emissora como uma referência importante também.

Visando ilustrar o papel da linha editorial, Simone diz que em situações em que são necessárias decisões entre dois pontos (ou duas matérias, por exemplo) a linha editorial serve como diretriz de definição, que a opção deveria ser feita entre aquela que mais se alinha a linha editorial da emissora.

Tatiana argumenta que nas análises a serem realizadas a respeito da aplicação das diretrizes editoriais é sempre importante considerar a distinção da notícia do dia, o factual, exemplificando com um acidente de trânsito com mortos. Segundo ela, notícias dessa natureza não se enquadram, necessariamente, em uma das diretrizes, mas são relevantes do ponto de vista da informação. Marcela argumenta que o que muda, no caso exemplificado, é a forma de abordar o tema. Chico reforça e exemplifica que, nesse caso, a forma de abordar o tema é que é definida pela linha editorial. Segundo ele, a maneira que a reportagem será conduzida, além da informação sobre o ocorrido é o que distinguiria o perfil editorial, podendo, por exemplo, abordar os motivos do acidente do ponto de vista da prestação de serviços, entre outros fatores. Reforma que o objetivo constitucional da tv pública é ser complementar a comercial, sendo nosso papel ter uma

postura analítica. Simone afirma que o acidente é um bom exemplo para discutir o aspecto do peso a ser dado a cada conteúdo no jornal. A linha editorial contribui para a decisão sobre qual é o assunto a dar destaque, qual peso que cada assunto vai ter e, em segundo lugar, qual é o tratamento que vai ser dado a cada assunto, destacando que a linha editorial é sempre pressionada.

Tatiana ressalta que nas notícias factuais, no dia a dia, esse alinhamento é mais complexo mas que na produção de matérias o foco na linha editorial fica mais claro. Registra que o jornalismo só tem três equipes e que existe uma linha tênue entre o factual e diário e a construção de matérias.

Simone pontua que, por enquanto, está sendo discutido o conceito de linha editorial e que o jornalismo da casa ainda não está sendo analisado. Mas destaca que parte das questões de condução de matérias deverão ser parte do manual de redação, que traz as especificidades.

Chico pontua que diretrizes são assuntos estratégicos para a emissora e que a linha editorial é dizer como a emissora se comportam diante desses assuntos. Marcela sugere elencar os conceitos com os quais a comissão está concordando. Os demais entendem que a proposta que Chico apresentou atende e ele propõe uma adequação no texto apresentado. Após debater o conceito os presentes definiram que o conceito a ser incluído é:

“Linha Editorial é uma política predeterminada pela direção do veículo de comunicação ou pela diretoria da empresa, que determina a lógica pela qual a empresa jornalística enxerga o mundo. Ela indica seus valores, aponta seus paradigmas e influencia decisivamente na construção de sua mensagem. A linha editorial orienta a linguagem audiovisual, define quais termos podem ou não, quais devem ser usados, e qual a hierarquia que cada tema terá na edição final”.

Gerson pontuou ser importante definir a linha editorial de forma bem didática para que todos possam ler, mesmo os que tenham resistência ao papel da comissão, sendo importante publicizar o que será feito a partir dessa definição.

Paulo perguntou como tem sido feito o alinhamento dos programas pela Diretoria de Programação e Produção e Chico explicou o formato que vem sendo adotado pela Gerência de Programação e Coordenação de Conteúdo, que explicita nos documentos descritivos, dentre outros aspectos, as características e distinções de cada programa. Simone ressaltou que a linha editorial tem que ser todo dia cercada.

Passou-se ao debate do fluxo dos encaminhamentos da comissão editorial. O primeiro passo seria analisar temas ou situações nas quais a comissão fosse provocada ou levantados pela própria comissão. Após analisar e debater a pauta entre os membros da Comissão, seria elaborado um documento de recomendações. Chico resgata o que foi tratado, reforçando que as pautas são itens sobre os quais a comissão deveria de intervir.

Elaborado o documento de recomendações, as próximas etapas seriam: (1) Encaminhar o documento para a pessoa responsável pelo programa. Marcela sugere que seja enviado para o servidor. Chico destaca que a responsabilidade pelos programas, seja na Programação e Produção ou no Jornalismo, é do editor ou do diretor, enfatizando que o papel da comissão é educativo e não punitivo. **Os presentes acordaram que a recomendação seja enviada para o servidor/programa envolvido e também para o representante da diretoria ao qual é vinculado.** (2) Caso não haja retorno, o documento deverá ser encaminhado a Presidência e a Diretoria Executiva. (3) Caso não haja retorno das duas ações anteriores, o documento deverá ser encaminhado ao Conselho Curador.

Tatiana destaca seu receio com relação a exposição do servidor, e Chico argumenta que não se trata de uma avaliação personalizada, mas de análises técnicas. Simone questiona se os presentes estão de acordo com o fluxo de realização das análises, a partir delas recomendações, encaminha para as equipes e chefias imediatas. A partir daí aguarda retorno. Adriana: questiona se seria definido um prazo para retorno e qual seria esse processo. Simone sugere que as recomendações sejam constantes da própria ata, sem a necessidade de elaboração de um documento a parte. Chico lembra que as atas somente são publicadas na reunião seguinte e sugere que a resposta do programa seja publicada junto com a ata em que consta a recomendação. Questiona-se como será a resposta: por escrito ou presencial. Simone propõe que seja dada a opção de resposta por escrito ou presencial. Todos concordaram e enfatizou-se a importância da proximidade dos servidores com a Comissão. Chico questiona quando será publicada a recomendação: se de imediato ou após o retorno da área acionada?

Simone reitera que entende que a recomendação acordada deverá constar da ata da reunião em que foi debatida e Adriana relembra que, conforme o regimento em elaboração, a ata é sempre aprovada na reunião seguinte e somente então é publicada.

Tatiana enfatiza que entende que as recomendações deveriam ser publicadas junto com resposta para não expor as pessoas e Chico diz entender que não há exposição pois a análise é baseada em

critérios técnicos. Simone pondera que o trabalho da televisão consiste em “dar a cara para bater o tempo todo”, que a atuação já é pública, de maneira que deveria haver constrangimento em expor a recomendação.

Após os debates realizados, foi acordado o seguinte fluxo: **1) Elaboração da recomendação da comissão que vai constar da ata da reunião e será entregue após a aprovação da ata; 2) Encaminhamento da ata para o setor responsável, tanto para a chefia quanto para a equipe, solicitando retorno, por escrito ou presencial, para a reunião seguinte; 3) Não havendo retorno sobre a recomendação, encaminha a ata para a presidência e diretoria executiva da Rede Minas; 4) não havendo retorno encaminha a ata para o Conselho Curador da Emissora; 5) Havendo alguma situação emergencial, na qual não seja possível aguardar a aprovação da ata, será feito um documento a parte com a recomendação e encaminhado para os responsáveis logo após reunião.**

Paulo questiona qual seria a conduta da comissão caso diante da análise e identifique-se um ato ilícito. Simone exemplifica e sugere que nesse caso seja imediatamente enviado para a presidência. Paulo sugere que a comissão envie para a auditoria. Os demais discordam. Marcela pontua que se a comissão identifica algo sério no conteúdo, mas que ultrapasse seus limites, que isso deve ser encaminhado para a direção da casa, ressaltando que fica também registrado nas atas e encaminhamentos. Chico ressalta que qualquer ato ilícito pode ser denunciado, independente da comissão, por qualquer servidor, que pode e deve individualmente denunciar.

Encerrado o tempo de duração previsto para a reunião, foram definidos com encaminhamentos a finalização da proposta de regimento, que deverá enviada por Adriana a todos por e-mail, acompanhada das atas pendentes, para aprovação final do regimento na próxima reunião, que será realizada em 15 dias, no dia 02/10. Aprovado o regimento a comissão procederá a escolha de sua direção por meio de votação. Adriana informa aos presentes que estará de férias no mês de outubro, mas encaminhará todos os documentos acordados na próxima semana para avaliação. Não havendo mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos:

- 1) Finalizar a proposta de regimento e atas e encaminhá-los aos membros da comissão.

AUSENTE

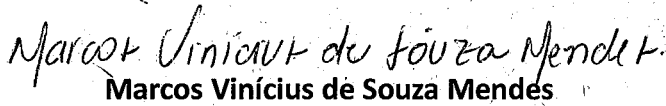
Renato de Niza e Castro Fernandes Franco

Membro titular eleito pela Diretoria de Jornalismo da TV MINAS

AUSENTE

Ruth Pereira Soares

Membro suplente eleito pela Diretoria de Jornalismo da TV MINAS


Marcos Vinicius de Souza Mendes

Membro titular eleito pela Diretoria de Programação e Produção da TV MINAS

AUSENTE

Carlos Rogério Mattos Lage

Membro suplente eleito pela Diretoria de Programação e Produção da TV MINAS


Gerson Roberto Pires Junior

Membro titular eleito pela Diretoria Técnica da TV MINAS

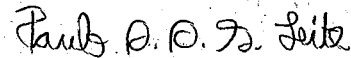
AUSENTE

Frederico de Oliveira Soares

Membro suplente eleito pela Diretoria Técnica da TV MINAS


Marcela Maria Martins de Souza

Membro titular eleito pelo conjunto de servidores da TV MINAS


Paulo Augusto Alves Souza Leite

Membro suplente eleito pelo conjunto de servidores da TV MINAS


Adriana de Cássia Barbosa

Membro titular indicado pela Presidente da TV MINAS

AUSENTE

Raquel Nicoli

Membro suplente indicado pela Presidente da TV MINAS

**Tatiana Coutinho de Oliveira**

Membro titular indicado pela Diretora de Jornalismo

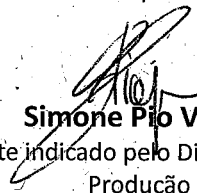
AUSENTE

Atalissa Mara Rosa Silva

Membro suplente indicado pela Diretora de Jornalismo

**Francisco de Paula Castro Neto**

Membro titular indicado pelo Diretor de Programação e Produção


Simone Pio Viana

Membro suplente indicado pelo Diretor de Programação e Produção